



B0339

MICRODUREZA E RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA RADICULAR DE CIMENTOS RESINOSOS DE PRESA DUAL OU QUÍMICA, UTILIZADOS NA FIXAÇÃO DE PINOS DE FIBRA TRANSLÚCIDOS OU OPACOS

André Luís Pinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mario Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Foi avaliada a influência da utilização de um pino de fibra translúcido ou opaco, na resistência da união (RU) e microdureza Knoop de cimentos resinosos, considerando a região do conduto radicular. Foram removidas as coroas de 40 dentes incisivos bovinos e realizado o tratamento endodôntico. Após uma semana, as raízes foram desobturadas e foram cimentados os pinos DT Light Post e Exacto, com os cimentos RelyX ARC e Multilink. Após 24 horas em ambiente úmido a 37°C, as raízes foram seccionadas transversalmente e foram obtidas 2 fatias para cada região do conduto (cervical, média e apical). Uma foi usada para avaliação da microdureza e outra para o teste *push-out*, a 0,5mm/min., em máquina de ensaios Instron. Com o pino translúcido, não foi encontrada diferença significativa na microdureza, entre as regiões, para os dois cimentos ($p > 0,05$). Entretanto com o pino opaco, houve redução na microdureza do cimento de presa dual nas regiões média e apical ($p = 0,00001$). Para o cimento Multilink, independente do pino empregado, a RU na região cervical foi superior a apical ($p = 0,00001$). Concluiu-se que a utilização de um pino translúcido possibilitou valores de dureza mais homogêneos para o cimento de presa dual. A RU na região apical foi inferior à região cervical, independente do tipo de cimento e pino empregado.

Pinos intrarradiculares - Cimentos resinosos - Fotoativação